

Medicina Veterinária

## **A importância dos exames complementares no diagnóstico das dermatopatias**

Maria Regina de Oliveira Queiroz - 5º módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Lidiane Garcia de Sousa - Residente na Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA

Beatriz Migotto - Residente na Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA

Sofia Miranda Caldeira - 5º módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Guilherme A. de Gouvêa Lopes - 5º módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

As dermatopatias representam a maior parte da casuística atendida na rotina clínica. Apesar disso, são desafiadoras quando se trata do diagnóstico e tratamento da doença. Uma boa anamnese e avaliação física são fundamentais para traçar o quadro dermatológico, aliadas a exames complementares, tornando o diagnóstico mais preciso e rápido. A maior parte dos testes dermatológicos é simples e pode ser realizada em ambiente ambulatorial. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de dermatopatia felina ocorrido no Hospital Veterinário da UFLA em 2023. Foi encaminhado para atendimento clínico um animal da espécie felina, fêmea, castrada, com 6,2 kg, com diagnóstico clínico e terapia em andamento para esporotricose. No exame físico, foi observado lesões circulares alopecicas, eritematosas e ulceradas na região da cauda. O tratamento anteriormente prescrito era à base de antifúngico oral e tópico sob as lesões (terbinafina) e protetor hepático. O tutor relatou que havia mais dois contatos felinos no domicílio, com diagnóstico citológico positivo para esporotricose. Portanto, ao notar o surgimento das lesões no animal, iniciou o mesmo tratamento prescrito para os outros felinos. Durante o atendimento, foram realizados exame citológico e cultura fúngica, os quais não confirmaram a presença do fungo *Sporothrix schenckii*, agente etiológico da enfermidade. Não foram observadas alterações no hemograma e na bioquímica sérica, com testes rápidos FIV/FELV negativos. Foi solicitada a interrupção do tratamento, e as lesões apresentaram completa cicatrização sem utilização de terapia. Conclui-se que, devido ao potencial zoonótico das dermatopatias e importância na saúde pública, deve-se ter cautela para o seu diagnóstico correto, sendo a realização de exames complementares de suma importância, visto que o tratamento é longo, oneroso e pode causar efeitos colaterais graves.

Palavras-Chave: felino, cultura fúngica, citologia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/LLn1MAj05YU?feature=shared>